



APOSTILA DE ESTUDO • ENEM

REDAÇÃO

CINCO NOTAS SOMAM MIL PONTOS

Sua redação recebe cinco notas, uma por competência, e cada uma vale até 200 pontos. Quem corrige procura, em cada uma delas, o degrau em que o seu texto está, e a nota final vem da soma dos cinco.

Essa apostila é organizada por esses cinco degraus. Cada competência ocupa três páginas, sempre na mesma ordem, e você aprende o ritmo depois da primeira.

COMO OS MIL PONTOS SE DIVIDEM

200	200	200	200	200
C1	C2	C3	C4	C5
Norma culta	Tema	Argumentação	Coesão	Intervenção

1.000 pontos no total

Cada uma recebe sua própria nota, de forma independente

A ORDEM AQUI NÃO É 1, 2, 3, 4, 5

A numeração das competências é do INEP e não muda. A ordem de leitura desta apostila é outra, e começa pela Competência 2. O motivo é simples. Fugir do tema zera a redação inteira, e nenhum ganho de vírgula sobrevive a isso. Primeiro você acerta o que escrever, depois refina como escreve.

COMO USAR

- 01** Leia as duas páginas de correção antes de qualquer competência. Elas dão a régua que o resto do material usa.
- 02** Tente o exercício antes de olhar o gabarito. A tentativa é onde o aprendizado acontece, e ela não volta depois que você viu a resposta.
- 03** Volte ao que errou alguns dias depois, não no mesmo dia.

O QUE VOCÊ ENCONTRA EM CADA COMPETÊNCIA

PRIMEIRA PÁGINA

O que a competência mede, na descrição oficial do Inep, a escada dos seis degraus e a teoria que sustenta a nota, sempre com trecho de redação junto.

SEGUNDA PÁGINA

Os macetes da professora, com um mnemônico para levar embora, e os erros que mais custam ponto ali, cada um com nome e com o degrau em que ele trava a nota.

TERCEIRA PÁGINA

Um exercício resolvido passo a passo e dois para você fazer, com o gabarito comentado no fim da apostila, para a tentativa vir antes da resposta.

QUEM LÊ O SEU TEXTO

Duas pessoas graduadas em Letras ou Linguística leem sua redação de forma independente, sem que uma saiba a nota da outra. Cada uma atribui cinco notas, uma por competência, e soma o próprio total. A sua nota final é a média aritmética dos dois totais.

A ESCALA, E POR QUE ELA ANDA DE QUARENTA EM QUARENTA

Dentro de cada competência existem seis degraus, e não uma régua contínua. O avaliador escolhe um deles.

0 40 80 120 160 200

Por isso, no resto desta apostila, subir de nível sempre significa 40 pontos de uma vez.

QUANDO AS DUAS NOTAS BRIGAM

Existe discrepância quando as notas dos dois avaliadores diferem em mais de 100 pontos no total, ou em mais de 80 pontos em qualquer competência isolada.

Nesse caso, um terceiro avaliador corrige sozinho, e a nota final passa a ser a média dos dois totais que mais se aproximarem.

E SE AINDA CONTINUAR

Uma banca de três avaliadores assume e atribui a nota final.

Isso é raro, e existe para o caso em que o texto é genuinamente difícil de enquadrar. Não é algo que você controle, e não vale gastar energia com isso.

COMO ISSO VIRA UMA NOTA SÓ, NA PRÁTICA

COMPETÊNCIA	C1	C2	C3	C4	C5	TOTAL
Avaliador 1	200	160	160	160	200	880
Avaliador 2	200	120	160	120	200	800

A diferença entre os totais é de 80 pontos, e a maior diferença dentro de uma competência é de 40. Nenhum dos dois limites foi ultrapassado, então não há discrepância e não entra terceiro avaliador. A nota final é a média dos dois totais, ou seja, **840**.

GUARDE ISTO

Ninguém dá "uma nota" para a sua redação. Cinco competências recebem cinco notas separadas, e uma competência fraca não contamina as outras, com uma exceção que você vê na página seguinte.

O QUE ZERA TUDO

Algumas situações zeram a prova inteira, por mais bem escrito que o texto esteja.

RECEBE NOTA ZERO A REDAÇÃO QUE APRESENTAR

- fuga total ao tema, ou desobediência ao tipo dissertativo-argumentativo
- **até 7 linhas manuscritas**, qualquer que seja o conteúdo, situação chamada de texto insuficiente. A contagem é de linhas, e nunca de palavras
- folha em branco
- impropérios, desenhos e outras formas propositais de anulação
- parte deliberadamente desconectada do tema proposto
- nome, assinatura ou qualquer identificação fora do espaço destinado a isso
- texto predominantemente em língua estrangeira, ou letra que impossibilite a leitura por dois avaliadores independentes

Cartilha do Participante, Inep, 2025, p. 7 e 8. A folha comporta até 30 linhas, conforme as instruções da prova reproduzidas na p. 22 da mesma Cartilha.

O QUE MUITA GENTE ACHA QUE ZERA, E NÃO ZERA

Proposta que desrespeita direitos humanos. Ela zera a Competência 5, e não a redação inteira. As outras quatro continuam sendo avaliadas normalmente.

Citar música, poema ou uma frase de protesto. Isso só configura parte desconectada quando o trecho está solto, estranho ao tema e desarticulado do seu argumento. Referência bem amarrada ao que você está defendendo não anula nada.

Título. Ele é opcional, conta como linha escrita e não é avaliado em nenhuma competência.

A ÚNICA COMPETÊNCIA QUE ARRASTA OUTRAS

Tangenciar o tema, que é abordar só o assunto amplo sem o recorte exato, trava a nota em **40 pontos** na Competência 2, e também na 3 e na 5. Um único erro de leitura da proposta custa 480 pontos de teto.

CÓPIA NÃO CONTA COMO LINHA

Trechos copiados da prova ou do caderno de questões são descontados da contagem de linhas. Quem enche o texto com o que já estava impresso escreve menos do que pensa, e corre para o piso das 7 linhas.

E O QUE A FOLHA COMPORTA

UMA DISTRIBUIÇÃO QUE CABE EM 30 LINHAS

Introdução	contexto, recorte do tema e tese com os dois argumentos anunciados	5 linhas
Desenvolvimento 1	primeiro argumento, com repertório explicado e fecho retomando a tese	9 linhas
Desenvolvimento 2	segundo argumento, começando amarrado ao parágrafo anterior	9 linhas
Conclusão	proposta de intervenção com os cinco elementos	7 linhas

Uma distribuição possível, entre várias. A prova exige proposição, argumentação e conclusão, dentro do limite de 30 linhas.

ENTENDER O QUE A PROVA ESTÁ PEDINDO

"Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa." Matriz de Referência, Inep.

Sua redação começa a perder nota antes da primeira vírgula, na hora em que você lê a proposta rápido demais e escreve sobre o assunto em vez do tema.

- | | |
|------------|---|
| 200 | Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo, e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo. |
| 160 | Argumentação consistente e bom domínio do texto, com proposição, argumentação e conclusão. |
| 120 | Argumentação previsível e domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo. |
| 80 | Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores, ou não atende à estrutura com proposição, argumentação e conclusão. |
| 40 | Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo. |
| 0 | Fuga ao tema, ou não atendimento à estrutura dissertativo-argumentativa. A redação é anulada. |

O tema é um recorte dentro do assunto

Em 2024, o tema foi "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". A frase tem quatro peças, e o texto só cumpre o tema quando as quatro aparecem. Quem escreveu sobre herança africana sem falar dos desafios tangenciou, e travou em 40. Quem escreveu sobre preconceito no Brasil sem falar de herança africana fugiu, e zerou.

O texto precisa defender, e não só expor

Dissertativo-argumentativo é o texto que se organiza em torno da defesa de um ponto de vista. Ele expõe e explica ideias para convencer quem lê de que a posição adotada é válida. Um texto que só apresenta o assunto, por mais completo que seja, não cumpre o tipo textual.

PODE APARECER

Um trecho narrando um acontecimento em duas linhas, desde que ele sirva para justificar o seu ponto de vista.

ZERA A PROVA

O texto se reduzir a uma narração, a um poema ou a um depoimento pessoal, ainda que aborde o tema por completo.

GUARDE ISTO

Tangenciar não zera, e por isso é mais perigoso do que parece. Ele trava três competências em 40 pontos ao mesmo tempo, sem que nada na sua folha pareça errado.

ANTES DE ESCREVER

01 O resumo em uma frase

Antes de pegar na caneta, resuma a proposta numa frase só, com sujeito, verbo e recorte. Se você não conseguir, ainda não entendeu o tema, e reler custa dois minutos. Escrever a redação errada custa a prova.

02 Repertório não é currículo

Não adianta saber muito sobre um assunto se você não amarra esse conhecimento à pergunta exata que a prova fez. Prefira um repertório que você entende de verdade a três que você só decorou. O avaliador percebe a diferença, e ela tem nome oficial, que você vê logo abaixo.

03 Leia a proposta duas vezes

A primeira leitura entrega o assunto, e é a que dá vontade de já começar a escrever. A segunda entrega o recorte exato, que é o que decide entre tema cumprido, tangenciamento e fuga. Os dois minutos da segunda leitura são os mais rentáveis da prova inteira.

O tema tem **quatro pernas, e falta uma já derruba o texto.**

Separe a frase temática em peças e confira se todas aparecem no seu rascunho.

COMPETÊNCIA 2 · ONDE SE PERDE PONTO

Tangenciamento por peça faltando

Você pega metade do recorte temático e desenvolve bem essa metade. O texto fica bonito, coerente e bem escrito, e mesmo assim trava. É o erro mais caro da prova, porque contamina a Competência 3 e a Competência 5 junto.

TRAVA EM 40 · E ARRASTA C3 E C5

Repertório de bolso

Referência pronta, decorada, usada de forma genérica em qualquer tema. O nome é do próprio Inep. O detalhe que pega desprevenido é que repertório sofisticado também pode ser de bolso. Citar um filósofo respeitado sem explicar o conceito nem ligá-lo ao seu argumento continua sendo enfeite.

IMPEDE OS 200

Cópia do texto motivador

Copiar trechos da prova para preencher linha tem dois custos somados. As linhas copiadas são descontadas da contagem, e a recorrência de cópia derruba a nota desta competência por si só.

TRAVA EM 80

Leia a introdução e identifique o problema.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Os povos indígenas habitam o território brasileiro há milhares de anos e desenvolveram um conhecimento profundo sobre a floresta. Suas práticas de manejo garantiram a preservação de áreas hoje reconhecidas como as mais conservadas do país, e essa relação com a terra permanece viva nas aldeias contemporâneas.

- (A) Cumpre o tema, porque apresenta os povos tradicionais no território brasileiro.
- (B) Tangencia o tema, porque fica no assunto amplo e não trata da valorização.
- (C) Foge do tema, porque não relaciona esses povos ao território nacional.
- (D) Tangencia o tema, porque não apresenta repertório sociocultural legitimado.
- (E) Foge do tema, porque descreve em vez de defender um ponto de vista.

COMO ENXERGAR

- 01** Separe a frase temática em peças. Desafios, valorização, comunidades e povos tradicionais, Brasil.
- 02** Marque quais delas aparecem. Povos tradicionais e Brasil aparecem. Desafios e valorização não.
- 03** Faltou peça e sobrou assunto amplo, então é tangenciamento. Se nenhuma aparecesse, seria fuga.

B**Tangenciamento por peça faltando.**

O trecho fala de povos tradicionais, e nunca do desafio de valorizá-los.

COMPETÊNCIA 2 · HORA DE PRATICAR

1 · DIAGNÓSTICO

A introdução abaixo responde ao tema de 2024, "Desafios para a valorização da herança africana no Brasil". Qual problema ela tem?

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

A obra "1984", do escritor George Orwell, retrata uma sociedade vigiada e controlada. Assim como no livro, o Brasil enfrenta problemas graves que precisam ser resolvidos com urgência, entre eles a desvalorização da herança africana.

- (A) Fuga ao tema, porque não menciona a herança africana no Brasil.
- (B) Repertório citado de forma genérica, sem contextualização.
- (C) Ausência de um ponto de vista definido na introdução.
- (D) Cópia de trecho dos textos motivadores da prova de redação.

2 · CORREÇÃO GUIADA

Atribua a esta introdução real uma nota de Competência 2, usando a escada da página 05. Anote em qual degrau você parou e por quê.

A teoria da Banalidade do Mal, criada pela filósofa Hannah Arendt, confirma que em uma sociedade, um problema é tão recorrente que torna-se banal, ou seja, passa a ser ignorado e tratado com normalidade. Nesse sentido, é possível fazer uma relação entre essa teoria e o grande desafio presente no Brasil em garantir a valorização da herança cultural africana.

Camila Oliveira Costa. Cartilha do Participante, Inep, 2025, p. 44.

MONTAR UM RACIOCÍNIO QUE SE ACOMPANHA

"Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista." Matriz de Referência, Inep.

São quatro verbos, e quatro operações diferentes. Selecionar é escolher o que entra e o que fica de fora. Relacionar é conectar uma ideia à outra. Organizar é decidir a ordem. Interpretar é dizer o que o dado significa para o seu argumento, em vez de apenas repetir o dado.

200 Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

160 De forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

120 Limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados.

80 Desorganizados ou contraditórios, e limitados aos argumentos dos textos motivadores.

40 Informações pouco relacionadas ao tema ou incoerentes, e sem defesa de um ponto de vista.

0 Informações não relacionadas ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

Projeto de texto, o que separa 160 de 200

Projeto de texto é o planejamento que acontece antes da escrita, e que o avaliador percebe depois, lendo o resultado. Ele aparece quando dá para identificar a estratégia escolhida: quais argumentos entram, em que ordem, e por que essa ordem. A diferença entre "indícios de autoria" e "autoria" está exatamente aí, e não na beleza da frase.

O que significa desenvolver um argumento

Desenvolvimento é a forma como você explicita e explica o que apresentou. A Cartilha lista cinco caminhos, e um parágrafo bem construído costuma usar um só, até o fim.

CAMINHO	QUANDO ELE FUNCIONA MELHOR
Exemplo	Quando a ideia é abstrata e precisa de um caso concreto para se sustentar.
Dado ou estatística	Quando o leitor pode duvidar do tamanho do problema.
Comparação	Quando outro país, outra época ou outro setor já enfrentou a mesma questão.
Definição	Quando o termo central do tema admite mais de uma leitura.
Analogia	Quando o mecanismo é difícil de enxergar e um paralelo torna ele visível.

Como o número de linhas é limitado, escolher bem é parte da competência. Informação repetida ou irrelevante ocupa a linha que faltaria para desenvolver o que importa.

GUARDE ISTO

Informação sem desenvolvimento é ponto perdido, e nunca ponto conquistado. Um dado solto no meio do parágrafo pesa contra, porque mostra seleção sem interpretação.

ENQUANTO ESCREVE

01 Uma ideia por parágrafo

Se você consegue resumir o mesmo parágrafo em duas frases diferentes, ele tem duas ideias e precisa virar dois parágrafos. Parágrafo com duas ideias sempre desenvolve mal as duas.

02 Puxe o fio da introdução até a conclusão

Releia sua introdução depois de terminar o texto. Se a conclusão não responde ao que a introdução prometeu, o projeto de texto quebrou no meio do caminho, e é isso que o avaliador enxerga.

03 Cada parágrafo fecha o que abriu

Termine o parágrafo de desenvolvimento retomando a tese, em uma frase curta. Isso obriga você a checar se o que escreveu no meio realmente sustenta o que prometeu no começo, e o avaliador enxerga o raciocínio se fechando.

Dado sem interpretação não conta ponto.

Os quatro verbos da competência são selecionar, relacionar, organizar e interpretar, e o último é o que a maioria esquece.

COMPETÊNCIA 3 · ONDE SE PERDE PONTO

Argumento que repete a tese com outras palavras

O parágrafo de desenvolvimento reafirma o que a introdução já disse, trocando o vocabulário. Não entra fato, exemplo, dado nem comparação. O texto parece maior e argumenta o mesmo tanto que antes, ou seja, nada.

Ideia presa ao texto motivador

Você parafraseia o que já estava impresso na prova. Como todo mundo leu os mesmos textos, o avaliador não encontra nada seu ali, e o teto cai. Repertório próprio é o que produz os indícios de autoria que a escada cobra.

TRAÇA EM 120

Parágrafo que abre uma ideia e não fecha

Você apresenta um fato, começa a explicar e muda de assunto na frase seguinte. O leitor precisa completar a lacuna sozinho, e a escada chama isso de informação desorganizada, mesmo quando cada frase isolada está correta.

COMPETÊNCIA 3 · EXERCÍCIO RESOLVIDO

TEMA ENEM 2022

Tese: a invisibilidade dos povos tradicionais decorre da ausência deles no currículo.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Em primeiro lugar, a escola não trata dos povos tradicionais como deveria. O currículo brasileiro deixa esses povos de fora, e por isso os estudantes não aprendem sobre eles. Dessa forma, a ausência desse conteúdo faz com que as comunidades tradicionais permaneçam invisíveis para a sociedade.

- (A) O parágrafo desenvolve um tema diferente do que foi proposto.
- (B) O parágrafo contradiz o ponto de vista anunciado na introdução.
- (C) O parágrafo apoia o argumento em repertório usado de forma genérica.
- (D) O parágrafo reafirma a tese sem trazer fato, dado ou exemplo.
- (E) O parágrafo liga as frases sem nenhum operador argumentativo.

COMO ENXERGAR

- 01** Identifique a tese, que aqui veio dada no comando.
- 02** Procure no parágrafo alguma informação que a introdução ainda não tenha dito. Lei, dado, autor, caso concreto, comparação.
- 03** Se as três frases dizem a mesma coisa, o argumento não foi desenvolvido. A alternativa E é armadilha, porque os conectivos até existem.

D

Argumento repetindo a tese.

Três frases, uma ideia só, sem nenhuma informação nova.

COMPETÊNCIA 3 · HORA DE PRATICAR

1 · DIAGNÓSTICO

Qual o problema deste trecho?

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

A desigualdade educacional no Brasil é grave. Segundo o IBGE, mais de 9 milhões de brasileiros não sabem ler nem escrever. Portanto, é preciso valorizar as comunidades tradicionais do país.

- (A) Dado apresentado sem interpretação que o ligue à conclusão.
- (B) Repertório sociocultural ausente em todo o trecho apresentado.
- (C) Conjunção conclusiva empregada com desvio de norma culta.
- (D) Abordagem que foge por completo do tema proposto na prova.

2 · CONSTRUÇÃO

Escreva um parágrafo de desenvolvimento em até 4 linhas para a tese abaixo. Ele precisa conter uma informação que a tese ainda não tenha dito.

Tese: a valorização dos povos tradicionais depende de o Estado reconhecer os territórios em que eles vivem.

A COMPETÊNCIA QUE TEM CHECKLIST

"Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos." Matriz de Referência, Inep.

Esta é a competência mais mecânica das cinco, e é por isso que ela rende mais por hora de estudo. Existem cinco elementos, todos verificáveis por sim ou não, e o parágrafo de conclusão sai quase pronto quando você responde as perguntas certas na ordem certa.

A PROPOSTA COMPLETA TEM CINCO PEÇAS

AÇÃO

O que deve ser feito.
Sempre em verbo de comando.
Sem ela, não há proposta.

AGENTE

Quem deve executá-la?

MEIO

Como viabilizar?

EFEITO

Que resultado se espera?

DETALHAMENTO

O que completa a ideia?

200 Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

160 Elabora bem proposta relacionada ao tema e articulada à discussão.

120 Elabora de forma mediana, relacionada ao tema e articulada à discussão.

80 Elabora de forma insuficiente, ou não articulada com a discussão do texto.

40 Proposta vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.

0 Não apresenta proposta, ou apresenta proposta não relacionada ao tema. Proposta que desrespeita os direitos humanos também recebe zero nesta competência.

Escolha o agente pelo tamanho do problema

ÂMBITO	AGENTE TÍPICO, E QUANDO ELE CABE
Governamental	Ministério, secretaria, agência reguladora. Para o que exige política pública.
Político	Congresso, câmaras municipais. Para o que depende de mudança na lei.
Social	Imprensa, organizações civis, universidades. Para o que depende de informação circulando.
Comunitário	Escolas, associações de bairro, coletivos. Para o que se resolve perto de quem vive o problema.

Existem ainda o âmbito familiar e o individual. Eles sustentam bem o detalhamento, e raramente sustentam a ação principal sozinhos.

GUARDE ISTO

Sem ação não existe proposta. Os outros quatro elementos qualificam a ação, e nenhum deles substitui o verbo que diz o que deve ser feito.

NA HORA DE FECHAR

01 Responda as seis perguntas em ordem

O que resolve o problema, que ação alcança essa solução, quem executa, como viabilizar, que efeito se espera e que detalhe completa a proposta. As perguntas são da própria Cartilha, já vêm na ordem certa, e seguir essa ordem organiza o parágrafo sozinho.

02 Nomeie o agente com precisão

"O governo deve" é fraco, porque governo nomeia um conjunto de agentes, e não um deles. "O Ministério da Educação deve" é forte, porque aponta quem exatamente. Escolha o âmbito antes de escrever, seja ele familiar, comunitário, social ou governamental.

03 O efeito fica na última frase

A última frase precisa dizer o que muda, e não como a ação acontece. Terminar em "a fim de reduzir a evasão escolar" fecha o texto, e parar em "por meio de campanhas" deixa a proposta pendurada.

A proposta completa tem ação, agente, meio, efeito e detalhamento.

Cinco perguntas de sim ou não ao revisar o último parágrafo.

COMPETÊNCIA 5 · ONDE SE PERDE PONTO

Constatação disfarçada de proposta

"Faltam investimentos em educação" nomeia o problema mais uma vez, com outra roupa. A Cartilha diz isso com todas as letras, apenas constatar a falta de uma ação não configura proposta de intervenção.

TRAVA EM 40

Proposta condicional, sem compromisso

"Se houvesse mais campanhas, o preconceito poderia diminuir" descreve um cenário hipotético e não propõe nada. Escreva no presente, com verbo de comando, para que não reste dúvida de que existe uma ação sendo proposta.

TRAVA EM 40 OU 80

Proposta que não conversa com o texto

A conclusão traz uma proposta completa, com os cinco elementos, e ela resolve um problema que os parágrafos anteriores não discutiram. A grade cobra proposta articulada à discussão desenvolvida, e não apenas proposta bem formada.

TRAVA EM 80

TEMA ENEM 2022

Leia o parágrafo de conclusão e identifique o problema.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Portanto, é necessário que a sociedade brasileira reconheça a importância das comunidades tradicionais. Somente com mais respeito e conscientização será possível garantir que esses povos tenham seus direitos preservados e sua cultura valorizada no país.

- (A) A proposta apresentada desrespeita os direitos humanos previstos.
- (B) A proposta não guarda relação com o tema da redação.
- (C) A proposta não indica ação concreta nem quem a executa.
- (D) A proposta traz os elementos, mas falta o detalhamento.
- (E) A proposta está completa e articulada à discussão.

COMO ENXERGAR

- 01** Procure o verbo de comando. Aqui existem "reconheça" e "garantir", e nenhum deles diz o que alguém deve fazer na prática.
- 02** Procure o agente. "A sociedade brasileira" é um sujeito genérico, e não um agente competente para executar algo.
- 03** Como falta a ação, que é o elemento essencial, o problema não é de detalhamento. A alternativa D é a armadilha para quem contou os elementos sem começar pelo primeiro.

C**Constatação sem ação.**

O parágrafo deseja um resultado, e não propõe nenhuma iniciativa.

COMPETÊNCIA 5 · HORA DE PRATICAR

1 · CONSTRUÇÃO

Reescreva o parágrafo acima como proposta completa, em até 5 linhas, com os cinco elementos. Confira cada um antes de passar adiante.

2 · CORREÇÃO GUIADA

A conclusão abaixo é de uma redação real. Marque quais dos cinco elementos você encontra, e atribua uma nota de Competência 5.

Nesse sentido, o governo, mais especificamente o Ministério da Educação, e as escolas de todo o país agirão em conjunto na criação e execução do projeto "Meu passado, minha identidade", onde serão realizadas postagens nas redes sociais além de palestras abordando a influência dos africanos na cultura brasileira, mostrando o desde as heranças linguísticas e culinárias até aos utensílios e crenças que foram deixados por esse povo para suas gerações futuras.

Eduarda Ferreira Almeida do Nascimento. Cartilha do Participante, Inep, 2025, p. 50. Reprodução literal, com os desvios do original.

COSTURAR O TEXTO PARA O LEITOR SEGUIR

"Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação." Matriz de Referência, Inep.

A Competência 3 avalia a estrutura profunda, que é o que você diz e em que ordem. A Competência 4 avalia a superfície, que são as marcas visíveis ligando uma parte à outra. Dá para ter ideias ótimas e perder aqui, quando elas ficam encostadas sem ligação.

200 Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos.

160 Articula as partes do texto, com poucas inadequações, e apresenta repertório diversificado.

120 Articula de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado.

80 Articula de forma insuficiente, com muitas inadequações, e repertório limitado.

40 Articula as partes do texto de forma precária.

0 Não articula as informações.

Quatro jeitos de não repetir a mesma palavra

ESTRATÉGIA	COMO FUNCIONA
Pronome	Troca o termo por ele, esse, aquele, seu, lá, ali.
Sinônimo ou hiperônimo	Troca por palavra de sentido próximo ou mais geral. Povos indígenas vira essas comunidades.
Expressão resumitiva	Retoma uma frase inteira. Esse cenário, tal medida, essa realidade.
Elipse	Omite o que já foi dito e continua sendo entendido.

A coesão é medida em três níveis

NÍVEL	O QUE SE AVALIA
Parágrafo	Cada parágrafo tem uma ideia principal com ideias secundárias ligadas a ela, e existe articulação explícita entre um parágrafo e o seguinte.
Período	Os períodos são compostos, com duas ou mais orações, para expressar causa, consequência, contradição, temporalidade ou conclusão.
Referenciação	O que já foi citado é retomado ao longo do texto, com os quatro recursos da tabela acima.

Perder ponto em um nível não significa perder nos outros. Dá para articular bem os parágrafos e ainda assim repetir palavra dentro deles, e é isso que separa 160 de 200.

GUARDE ISTO

Conectivo em excesso não é coesão. A própria Cartilha avisa que empilhar "além disso" e "portanto" sem relação lógica atrapalha, e o que conta é a relação de sentido que cada um estabelece.

NA HORA DE REVISAR

01 O teste da palavra repetida

Releia cada parágrafo caçando a mesma palavra duas vezes. Achou, escolha uma das quatro estratégias da página anterior e resolva. Esse é o erro mais fácil de encontrar sozinho, e o que mais aparece em redação de gente que escreve bem.

02 Todo parágrafo novo começa amarrado

Comece cada parágrafo retomando algo do anterior, com um conectivo ou uma expressão que resuma o que já foi dito. Parágrafo que abre com ideia solta lê como texto remontado, mesmo quando a ordem está certa.

03 Dois conectivos bem escolhidos bastam

Antes de usar um conectivo, diga para si mesmo que relação ele anuncia. Se for oposição, a frase seguinte precisa se opor. Se for conclusão, precisa concluir. Conectivo que não passa nesse teste sai, e a frase quase sempre melhora.

A coesão é medida no parágrafo, no período e na referência.

Do maior para o menor, e perder ponto em um nível não significa perder nos outros.

COMPETÊNCIA 4 · ONDE SE PERDE PONTO

Texto em bloco único

Ausência de paragrafação. Mesmo com as ideias na ordem certa, o texto não mostra onde uma parte termina e a outra começa, e a articulação passa a ser avaliada como precária.

TRAVA EM 40

Conectivo que promete uma relação e entrega outra

Usar "portanto" onde não há conclusão, ou "entretanto" onde não há oposição. O conectivo está lá, então o texto parece coeso de longe, e a leitura trava porque a relação lógica anunciada não existe.

Parágrafo que começa do zero

Abrir um parágrafo com uma ideia nova, sem nenhuma retomada do anterior, faz o texto ler como três textos curtos emendados. A articulação entre parágrafos é o primeiro nível que a competência mede.

COMPETÊNCIA 4 · EXERCÍCIO RESOLVIDO

Leia o parágrafo e identifique o problema principal de coesão.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

O problema da invisibilidade é um problema histórico. Esse problema aparece quando o Estado ignora as comunidades tradicionais, e o problema se agrava quando a escola também as ignora. Resolver o problema exige políticas públicas específicas.

- A** Ausência de paragrafação ao longo de todo o trecho.
- B** Conectivo que estabelece uma relação lógica incorreta.
- C** Ausência de articulação com o parágrafo anterior a este.
- D** Excesso de operadores argumentativos sem função clara.
- E** Repetição de palavra sem uso dos recursos da língua.

COMO ENXERGAR

- 01** Conte as repetições de raiz. A palavra "problema" aparece cinco vezes em quatro frases.
- 02** Verifique se havia recurso disponível. Pronome, sinônimo, expressão resumitiva e elipse resolveriam pelo menos três dessas ocorrências.
- 03** Como o texto está paragrafado e os conectivos estão corretos, as alternativas A, B e D não se sustentam.



Repetição sem referência.

O repertório de recursos coesivos aparece limitado, e é isso que a escada mede.

COMPETÊNCIA 4 · HORA DE PRATICAR

1 · REESCRITA

Reescreva o trecho do exercício resolvido preservando todas as ideias e usando pelo menos três estratégias diferentes de referência.

2 · DIAGNÓSTICO

O que está errado na costura deste trecho?

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

A escola pública brasileira recebe a maior parte dos estudantes do país. Portanto, ela ainda enfrenta dificuldades para incluir conteúdos sobre culturas indígenas em seu currículo.

- A** Repetição de palavra sem recurso de referência.
- B** Ausência de retomada do que foi dito na frase anterior.
- C** Texto construído em um único parágrafo, sem divisão.
- D** Conectivo que anuncia conclusão onde há oposição.

A CAMADA DE ACABAMENTO

"Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa." Matriz de Referência, Inep.

Esta competência vem por último nesta apostila de propósito. Ela é a de aprendizado mais lento, e a que menos muda a sua nota por hora de estudo. Só que ela também é a mais fácil de melhorar em bloco, porque os erros que mais aparecem são poucos e sempre os mesmos.

200	Excelente domínio da modalidade escrita formal e de escolha de registro. Desvios são aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizarem reincidência.
160	Bom domínio, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.
120	Domínio mediano, com alguns desvios.
80	Domínio insuficiente, com muitos desvios gramaticais, de registro e de convenções.
40	Domínio precário, de forma sistemática, com desvios diversificados e frequentes.
0	Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

Onde o desvio mora, segundo a grade

FRENTE	O QUE ENTRA
Convenções da escrita	Acentuação, ortografia, hífen, maiúsculas e minúsculas, separação silábica.
Gramaticais	Regência, concordância, tempos e modos verbais, pontuação, paralelismo, pronomes e crase.
Escolha de registro	Ausência de informalidade e de marcas de oralidade.
Escolha vocabular	Palavra usada no sentido correto e apropriada ao contexto.
Estrutura sintática	Períodos completos. Truncamento é ponto final separando o que deveria ser um período só. Justaposição é vírgula onde deveria haver ponto.

Registro formal, o desvio que passa despercebido

Marca de oralidade custa ponto mesmo quando a frase está gramaticalmente correta, porque a escolha de registro é um dos quatro eixos avaliados.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Tipo, a escola não dá conta sozinha. A gente precisa cobrar mais do poder público, só que ninguém faz nada.

COMO FICA BEM ESCRITO

A escola não resolve a questão sozinha. É preciso cobrar mais do poder público, ainda que a mobilização social permaneça baixa.

GUARDE ISTO

A escada de 200 aceita desvio isolado como excepcionalidade. O que derruba a nota é a reincidência, ou seja, o mesmo tipo de erro aparecendo várias vezes.

OS DOIS DE SEMPRE

01 Leia em voz baixa e ouça a vírgula

Se a frase fica sem fôlego, falta pontuação. Se você respira num lugar estranho, provavelmente há uma vírgula sobrando ali. Esse teste resolve boa parte dos desvios de pontuação sem que você precise lembrar a regra.

02 Crase, troque por palavra masculina

Substitua a palavra feminina por uma masculina equivalente. Se aparecer "ao", tem crase. "Cabe às instituições" vira "cabe aos institutos", então a crase se confirma. É o teste mais rápido que existe, e não exige decorar lista de exceção.

03 Desconfie da última frase de cada parágrafo

É onde o cansaço faz escapar informalidade e vírgula solta, porque você já está pensando no parágrafo seguinte. Rer ler só essas quatro frases custa um minuto e pega uma parte grande dos desvios.

Confira concordância, regência, vírgula e precisão da palavra.

São os quatro primeiros suspeitos quando sobrar tempo para rler.

COMPETÊNCIA 1 · ONDE SE PERDE PONTO

Crise ausente em regência que pede artigo

"Esse desafio cabe as instituições" no lugar de "cabe às instituições". Aparece em redação boa o tempo todo, porque o verbo pede preposição e o olho não registra a falta do acento.

Vírgula faltando em trecho intercalado

"É perceptível na educação brasileira a negligência" pede vírgula isolando o trecho intercalado. Sem ela, o leitor precisa rler a frase para achar o sujeito, e reincidência disso puxa a nota para baixo.

POUCOS DESVIOS TRAVAM EM 160

Palavra usada fora do sentido

Escolha vocabular é um dos quatro eixos, e o desvio aqui é discreto. Trocar "impasse" por "empasse", ou usar "exibido" onde cabia "representado", conta como desvio mesmo quando a frase se entende sem esforço.

COMPETÊNCIA 1 · EXERCÍCIO RESOLVIDO

O trecho abaixo tem um desvio de norma culta. Identifique qual.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Por isso, esse desafio cabe as instituições de ensino, que devem abordar de maneira gradual os elementos culturais trazidos pela população africana, para aumentar o senso de pertencimento dos jovens brasileiros.

- (A) Concordância verbal incorreta entre "cabe" e o sujeito.
- (B) Regência incorreta do verbo "abordar" diante do objeto direto.
- (C) Emprego indevido da contração "pela" antes do complemento.
- (D) Ausência do sinal indicativo de crase em "as instituições".
- (E) Ausência de vírgula antes da oração iniciada por "para".

COMO ENXERGAR

- 01** Identifique o verbo e a regência dele. Quem cabe, cabe a alguém, então existe a preposição "a". O sujeito é "esse desafio", e "cabe" está no singular por isso.
- 02** Some a preposição ao artigo feminino plural. A mais as resulta em às.
- 03** Confirme pelo teste do masculino. "Cabe aos institutos de ensino" mostra o "aos", e a crase se confirma no feminino.

D

Crase ausente.

A forma correta é "cabe às instituições de ensino".

COMPETÊNCIA 1 · HORA DE PRATICAR

1 · REESCRITA

Reescreva a frase corrigindo o desvio de escolha vocabular. A palavra em questão não é usada no sentido correto para uma obra literária.

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

Conforme exibido na história de vida de Carolina, o cenário permanece atual.

2 · DIAGNÓSTICO

Qual o desvio deste trecho?

TRECHO COM ERRO INTENCIONAL

As etnias que mais influenciaram na cultura brasileira foram a portuguesa e a africana.

- (A) Concordância verbal, porque o verbo não acompanha o sujeito da frase.
- (B) Acentuação gráfica, porque falta acento em palavra tônica.
- (C) Regência verbal, porque "influenciar" dispensa a preposição.
- (D) Escolha de registro, porque há marca de oralidade na frase.

LEIA COMO LEITOR PRIMEIRO

TEMA ENEM 2024

Desafios para a valorização da herança africana no Brasil. O texto abaixo é de uma participante real e foi publicado pelo Inep entre as redações de boas notas de 2024. Leia inteiro, sem procurar erro. Na página seguinte, você lê de novo, agora como corretor.

O livro "Quarto de despejo", de Carolina Maria de Jesus, retrata o cotidiano da própria autora — mulher negra e pobre —, que viveu na favela do Canindé, na década de 1960, em São Paulo. Conforme exibido na história de vida de Carolina e expandindo esse cenário para a realidade atual, infelizmente, ainda são perceptíveis desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Assim, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como aspectos dessa preocupante problemática em solo nacional.

O racismo estrutural, ou seja, o preconceito étnico enraizado na população, está muito presente nas relações sociais e na estrutura do Brasil. Isso porque o longo período escravocrata vivenciado no país e a não adoção de políticas de inserção dos libertos na sociedade deixaram cicatrizes irreversíveis na história brasileira, tais como a marginalização desse grupo, a menor taxa de acesso à escolarização e o menor salário desses indivíduos. Nesse sentido, segundo o filósofo Elijah Anderson, os brancos reduzem o espaço dos negros aos guetos — ambientes periféricos e desvalorizados pelos cidadãos em geral —, privando esses sujeitos de participarem de práticas eruditas, como o ensino superior e a atuação na política, o que impulsiona a desatenção quanto aos diversos legados das culturas africanas em território nacional. Dessa forma, o racismo estrutural constitui um obstáculo para a valorização dessa herança no país.

Além disso, a negligência da sociedade quanto à existência concreta desse preconceito é um grave desafio para a adoção de medidas que combatam tal desvalorização. Nesse contexto, apesar de inúmeros dados estatísticos comprovarem o desfavorecimento social desses indivíduos — como a informação do Atlas da Violência de 2019 de que quase 80% das vítimas de homicídio do ano foram negros —, muitas pessoas ainda persistem em acreditar que o preconceito racial não existe de fato. De acordo com o teórico Florestan Fernandes, a ideia de democracia racial brasileira é um mito, já que a convivência entre grupos étnicos no país foi, historicamente, marcada por violência, como a psicológica, a sexual e a física, ocorridas, principalmente, durante a escravidão — e impedindo o reconhecimento dos aspectos culturais dessas pessoas. Desse modo, a negligência por parte da população é um grande empecilho para a devida consideração do legado dessas comunidades no país.

Portanto, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como desafios para a valorização da herança africana no Brasil. Logo, o Ministério da Educação — órgão federal responsável por coordenar as diretrizes do ensino na nação — deve criar um componente curricular voltado para a recuperação da cultura e da história africanas, por meio da criação de uma lei que implemente tal disciplina em todas as escolas do Brasil, a fim de reverter o atual quadro de desvalorização dessa etnia entre as próximas gerações. Ademais, o Ministério da Igualdade Racial deve promover campanhas que sinalizem a cotidiana presença dos preconceitos de cunho étnico, com o objetivo de conscientizar a população brasileira acerca da real existência dessa inquietante discriminação em solo nacional. Em última instância, busca-se, com tais medidas, alterar a situação de invisibilidade histórico-cultural ainda experienciada por brasileiros, a exemplo de Carolina Maria de Jesus.

Ana Clara Pereira. Cartilha do Participante, Inep, 2025, p. 41. Reprodução literal.

AGORA LEIA COMO CORRETOR

Os comentários abaixo são adaptados da avaliação oficial publicada pelo Inep. Repare que o mesmo texto atende a competências diferentes em trechos diferentes.

C2 · REPERTÓRIO PRODUTIVO

"O livro Quarto de despejo, de Carolina Maria de Jesus, retrata o cotidiano da própria autora — mulher negra e pobre —, que viveu na favela do Canindé, na década de 1960, em São Paulo."

A obra é apresentada, contextualizada e retomada na última linha da conclusão, o que fecha o texto no ponto em que ele abriu. Esse é o contrário do repertório de bolso.

C3 · PROJETO DE TEXTO

"Assim, destacam-se o racismo estrutural e a negligência por parte da sociedade como aspectos dessa preocupante problemática em solo nacional."

A introdução anuncia as duas causas que os dois parágrafos seguintes vão desenvolver, uma em cada. O avaliador consegue enxergar a estratégia escolhida, e é isso que a escada chama de autoria.

C4 · REFERENCIAÇÃO

"desses indivíduos", "esses sujeitos", "dessa inquietante discriminação", "Nesse sentido", "Dessa forma", "Desse modo", "Em última instância".

O texto retoma o que já disse sem repetir a palavra, e usa estratégias diferentes a cada vez. É esse repertório variado que separa 160 de 200 nesta competência.

C5 · OS CINCO ELEMENTOS

"o Ministério da Educação — órgão federal responsável por coordenar as diretrizes do ensino na nação — deve criar um componente curricular voltado para a recuperação da cultura e da história africanas, por meio da criação de uma lei que implemente tal disciplina em todas as escolas do Brasil, a fim de reverter o atual quadro de desvalorização dessa etnia entre as próximas gerações."

Agente nomeado, ação em verbo de comando, meio de execução, finalidade e detalhamento, tudo numa frase só. E ainda vem uma segunda proposta em seguida, com outro agente.

C1 · O QUE O INEP APONTOU COMO DESVIO

"Conforme exibido na história de vida de Carolina."

Imprecisão vocabular. Tratando-se de obra literária, "representado" seria o termo adequado. O avaliador também apontou truncamento em "e o menor salário desses indivíduos", onde falta explicitar a comparação que dá sentido ao dado.

O QUE ESTE TEXTO ENSINA

Ele recebeu boa nota com dois desvios apontados na Competência 1. Isso mostra a hierarquia da prova. Tema cumprido, projeto de texto visível e proposta completa pesam mais do que a caça ao erro de vocabulário.

REPERTÓRIO QUE SERVE A MAIS DE UM TEMA

Em 28 edições da prova, o eixo mais recorrente é o de grupo social invisibilizado. Ele apareceu em nove das treze últimas edições, com mulher, comunidade tradicional, pessoa surda, pessoa com transtorno mental, pessoa idosa e herança africana. Vale carregar repertório que sirva a mais de um tema, e saber usá-lo de verdade.

REPERTÓRIO	COMO LEGITIMAR NO TEXTO
Constituição de 1988 Artigo 5º, igualdade. Artigo 215, direitos culturais	Cite o artigo e diga o que ele garante, então mostre a distância entre o texto da lei e a realidade que você está discutindo. Serve a quase todo eixo.
Declaração Universal dos Direitos Humanos, 1948	Use quando o tema envolver dignidade ou não discriminação. Evite citá-la genericamente, e prefira apontar o princípio específico que o problema viola.
Lei 10.639, de 2003 Ensino de história e cultura afro-brasileira	Excelente para temas de educação e representatividade. Mostre que a lei existe há mais de vinte anos e discuta por que a aplicação ainda falha.
Estatuto da Criança e do Adolescente, 1990	Para temas de infância, trabalho infantil, publicidade e educação básica. Aponte o dever compartilhado entre família, Estado e sociedade.
Carolina Maria de Jesus "Quarto de despejo", 1960	Diário de uma catadora na favela do Canindé. Serve a invisibilidade social, pobreza, moradia e herança africana. Explique o que a obra registra antes de comparar com o presente.
Djamila Ribeiro "Pequeno manual antirracista", 2019	Para racismo estrutural e linguagem. A autora trata de termos do cotidiano com origem racista, o que rende articulação concreta em vez de citação solta.
Lei Geral de Proteção de Dados, 2018	Para temas de tecnologia, privacidade e manipulação de comportamento. Diga o que a lei passou a exigir e onde o controle ainda não alcança.
Lei Brasileira de Inclusão, 2015 Estatuto da Pessoa com Deficiência	Para acessibilidade, educação inclusiva e mercado de trabalho. Aponte a diferença entre acesso garantido em lei e permanência efetiva.
Lei Maria da Penha, 2006	Para violência de gênero. Funciona melhor quando você discute aplicação e rede de proteção, e não apenas a existência da lei.
Milton Santos Geógrafo, obra sobre território e desigualdade	Para temas urbanos, periferia e acesso desigual a serviços. Explique o conceito antes de aplicar, porque citar o nome sozinho é repertório de bolso.

O QUE DESCREDIBILIZA NA HORA

Citação inventada, frase atribuída à pessoa errada e dado numérico sem fonte. Se você não lembra o número com segurança, escreva a ideia sem o número. Um dado errado chama mais atenção do que a ausência dele.

SESENTA MINUTOS

UMA DIVISÃO QUE FUNCIONA

10

Ler e planejar

proposta e tese

40

Escrever

direto na folha definitiva, sem rascunho completo

10

Revisar

com o espelho

SE TRAVAR NA INTRODUÇÃO

Escreva a proposta de intervenção primeiro. Ela é a parte mais mecânica do texto, e depois de escrevê-la você já sabe onde o seu raciocínio precisa chegar, o que destrava a abertura.

SE FALTAR TEMPO

Garanta a conclusão com proposta, mesmo que curta. Terminar sem proposta custa até 200 pontos, e um parágrafo de desenvolvimento mais enxuto custa bem menos.

NO RASCUNHO, ESCREVA SÓ QUATRO COISAS

Copiar o texto inteiro no rascunho e depois passar a limpo consome metade do tempo e não melhora nada. Anote a frase temática separada em peças, a sua tese em uma linha, os dois argumentos com o repertório de cada um, e o agente da proposta de intervenção. O resto sai direto na folha definitiva.

ESPELHO DE AUTOCORREÇÃO · USE NOS 10 MINUTOS FINAIS

C1

NORMA CULTA

- ☐ Alguma palavra repetida por descuido?
- ☐ As crases foram testadas com o masculino?
- ☐ Algum "tipo", "a gente" ou "só que"?
- ☐ As vírgulas de trecho intercalado estão lá?

C2

TEMA

- ☐ Todas as peças da frase temática aparecem?
- ☐ Há um ponto de vista claro?
- ☐ O repertório está explicado, e não só citado?
- ☐ O texto defende, e não apenas expõe?

C3

ARGUMENTAÇÃO

- ☐ Cada parágrafo tem uma ideia só?
- ☐ Cada argumento traz informação nova?
- ☐ A conclusão responde à introdução?
- ☐ Sobrou alguma informação solta?

C4

COESÃO

- ☐ Todo parágrafo começa amarrado ao anterior?
- ☐ Cada conectivo entrega a relação que promete?
- ☐ O texto tem quatro parágrafos separados?
- ☐ Alguma palavra se repete no mesmo parágrafo?

C5

INTERVENÇÃO

- ☐ Tem ação em verbo de comando?
- ☐ O agente está nomeado?
- ☐ Tem meio, efeito e detalhamento?
- ☐ A proposta responde ao que o texto discutiu?

CONFIRA DEPOIS DE TENTAR

Competência 2 · Tema e tipo textual

Resolvido
B

Tangenciamento. O trecho traz duas das quatro peças, povos tradicionais e Brasil, e nunca chega aos desafios nem à valorização.

1 · B

Repertório de bolso. Nada da obra é explicado ou ligado à herança africana. Trocar "1984" por qualquer outro título não mudaria o parágrafo, e esse é o teste.

2 ·
Correção
guiada

Nota alta. O repertório vem explicado antes de ser aplicado, e o recorte temático aparece completo. Se você deu 200, defenda pela explicação da teoria antes do uso. Se deu 160, provavelmente sentiu falta de profundidade na articulação, o que também se defende.

Competência 3 · Argumentação

Resolvido
D

O parágrafo reafirma a tese três vezes com outras palavras. Nenhum fato, dado ou caso concreto entra para sustentá-la.

1 · A

O dado do IBGE é verdadeiro e ainda assim está solto. Ele fala de analfabetismo, e a frase seguinte conclui sobre povos tradicionais sem nenhuma ponte entre as duas ideias.

2 ·
Construção

Sua versão pode ser diferente e estar certa. O que precisa bater é a informação nova. **Confira.** Há fato, dado, lei ou caso concreto? Ele aparece explicado, e não só mencionado? A última frase retoma a tese?

Competência 5 · Proposta de intervenção

Resolvido
C

Faltam a ação e o agente. O parágrafo deseja que a sociedade reconheça algo, e desejo não é proposta. Sem o elemento essencial, contar os outros quatro não ajuda.

1 ·
Construção

Confira os cinco. Existe verbo dizendo o que fazer? Existe agente nomeado, e não genérico? Está dito como a ação acontece, e para que ela serve? Existe um detalhe que amarra a proposta a este tema, e que não serviria a qualquer outro?

2 ·
Correção
guiada

Os cinco aparecem. Agente, o Ministério da Educação com as escolas. Ação, criar e executar um projeto. Meio, redes sociais e palestras. Detalhamento, o nome do projeto e os conteúdos. Efeito, tornar conhecida a influência africana.

Repare
que o
trecho tem
desvios de
norma
cult e
mesmo
assim
pontua
bem aqui,
porque
cada
competência
é avaliada
separadamente.

CONFIRA DEPOIS DE TENTAR

Competência 4 · Coesão

Resolvido
E

Cinco ocorrências de "problema" em quatro frases, com pronome, sinônimo, expressão resumitiva e elipse disponíveis e nenhum usado.

1 ·
Reescrita

Uma versão possível. "A invisibilidade das comunidades tradicionais é uma questão histórica. Ela aparece quando o Estado as ignora, e se agrava quando a escola faz o mesmo. Enfrentar esse cenário exige políticas públicas específicas."

O que
precisa
bater é o
uso de
estratégias
distintas, e
não a
repetição
do mesmo
pronome
quatro
vezes.

2 · D

"Portanto" anuncia conclusão, e a segunda frase traz uma oposição. O conectivo adequado seria "entretanto" ou "no entanto".

Competência 1 · Norma culta

Resolvido
D

A forma correta é "cabe às instituições de ensino". O teste do masculino confirma, "cabe aos institutos".

1 ·
Reescrita

"Conforme representado na história de vida de Carolina, o cenário permanece atual." Obra literária representa, e não exhibe. Este é o desvio que o próprio Inep apontou na redação da página 20.

2 · C

O verbo "influenciar" é transitivo direto neste sentido. A forma correta é "as etnias que mais influenciaram a cultura brasileira".

O QUE FAZER COM O QUE VOCÊ ERROU

SE VOCÊ ERROU UM DIAGNÓSTICO

Volte à página "Onde se perde ponto" daquela competência e releia o erro nomeado. Diagnóstico errado quase sempre significa que o erro ainda não tem nome na sua cabeça, e o que não tem nome não é reconhecido sob pressão.

SE SUA REESCRITA FICOU DIFERENTE

Compare critério a critério, e nunca palavra a palavra. Se a sua versão resolve o defeito apontado, ela está certa mesmo sem se parecer com a de referência.

A REGRA DOS POUCOS DIAS

Refaça o exercício que você errou depois de três ou quatro dias, e não no mesmo dia. Refazer na sequência testa a sua memória de curto prazo, que não é a que vai estar disponível no dia da prova.

O QUE FAZER A PARTIR DAQUI

Você já sabe quais critérios a correção usa e em que degrau cada um deles trava a nota. O que decide a sua nota agora é quantas vezes você repete isso antes da prova.

RESUMO DE BOLSO

COMPETÊNCIA	A ÚNICA COISA QUE VOCÊ PRECISA LEMBRAR
C2 · Tema	Separe a frase temática em peças e confira todas antes de escrever.
C3 · Argumentação	Cada parágrafo traz uma informação que a tese ainda não disse.
C5 · Intervenção	Ação, agente, meio, efeito e detalhe, com o efeito na última frase.
C4 · Coesão	Todo parágrafo novo começa amarrado ao anterior.
C1 · Norma culta	Cace repetição de palavra e vírgula de trecho intercalado.

TRÊS COISAS PARA FAZER ESTA SEMANA

- 01** Escreva uma redação completa cronometrada em 60 minutos, com a divisão da página 23.
- 02** Corrija a sua com o espelho de autocorreção, competência por competência, antes de mostrar a alguém.
- 03** Reescreva apenas o parágrafo em que você perdeu mais pontos, e não o texto inteiro.

Continue estudando com a gente.

descomplica.com.br